

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**  
**Departamento de Arquitetura**

**Julia Maria Silva Barreira**

**PROJETO DE CENTRO DE APOIO AO TURISMO: Sítio do Picapau  
Amarelo, Taubaté-SP**

**Taubaté**  
**2019**

**Julia Maria Silva Barreira**

**PROJETO DE CENTRO DE APOIO AO TURISMO: Sítio do Picapau  
Amarelo, Taubaté-SP**

Relatório de Pesquisa para o desenvolvimento  
do Trabalho de Graduação em Arquitetura e  
Urbanismo na Universidade de Taubaté,  
elaborado sob orientação do Me. Gerson  
Geraldo Mendes Faria

**Taubaté  
2019**

Ficha catalográfica elaborada pelo  
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU

B271p Barreira, Julia Maria Silva  
Projeto Centro de Apoio ao Turismo: Sítio do Picapau Amarelo,  
Taubaté - SP. / Julia Maria Silva Barreira. - 2019.  
60 f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de  
Arquitetura, 2019.  
Orientação: Prof. Me. Gerson Geraldo Mendes Faria. Departamento  
de Arquitetura.  
Coorientação: Profa. Ma. Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes  
dos Santos. Departamento de Arquitetura.

1. Sítio do Picapau Amarelo. 2. Monteiro Lobato. 3. Centro de apoio.  
4. Vale do Paraíba. I. Título.

CDD – 338.4791

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos meus pais, Maria Aparecida Alves Barreira e Ubirajara Alves Barreira.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador Me. Gerson Geraldo Mendes Faria. Aos meus pais, Maria Aparecida Alves Barreira e Ubirajara Alves Barreira e todos os que me auxiliaram na obtenção de informações do trabalho. Agradeço também ao Lucas Rosimo Pereira Faria pela ajuda, pela paciência e pelos momentos de ajuda psicológica ao longo da concepção do trabalho.

## **RESUMO**

O Sítio do Picapau Amarelo de Taubaté-SP fez parte da história de vida do precursor da literatura infantil brasileira, Monteiro Lobato, por isso, é um local importante principalmente para o Vale do Paraíba. Porém o parque não atende às necessidades dos visitantes que muitas vezes chegam de cidades bem distantes, além de que o espaço não está em perfeitas condições. O objetivo deste trabalho é adequar o parque e criar um centro de apoio ao turismo do Sítio, em um terreno próximo dali, que desperte a curiosidade do público e traga mais conforto, segurança e acessibilidade para os usuários do parque. Para isso, serão realizados estudos para compreender melhor a história de Monteiro Lobato e sua importância, pesquisas para descobrir exatamente o que o local precisa e levantamentos. Com isso, espera-se que o turismo no Sítio do Picapau Amarelo aumente de uma forma significativa, com mais pessoas conhecendo a história do importante escritor e criando o hábito da leitura.

**Palavras-chave:** Picapau Amarelo, literatura infantil, Monteiro Lobato, Vale do Paraíba, turismo, centro de apoio.

## RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1: Sítio do Picapau Amarelo – Casarão .....	10
Figura 2: Sítio do Picapau Amarelo – Espaço Livre 1. ....	10
Figura 3: Depósito de Sementes .....	11
Figura 4: Localização.....	11
Figura 5: Sítio do Picapau Amarelo – Teatro.....	14
Figura 6: Sítio do Picapau Amarelo – Área de Alimentação .....	14
Figura 7: Sítio do Picapau Amarelo – Play Ground .....	15
Figura 8: Depósito de Sementes – Galpões.....	15
Figura 9: Depósito de Sementes – Degradação.....	15
Figura 10: Depósito de Sementes – Mato .....	16
Figura 11: Monteiro Lobato.....	17
Figura 12: Monteiro Lobato e Família.....	18
Figura 13: Capa do Livro “Reinações de Narizinho” de Monteiro Lobato. ....	18
Figura 14: Capa do Livro “Caçadas de Pedrinho” de Monteiro Lobato.....	19
Figura 15: Capa do Livro “O Picapau Amarelo” de Monteiro Lobato.....	19
Figura 16: Lobatinho – Símbolo Turístico e Cultural de Monteiro Lobato .....	20
Figura 17: Busto de Monteiro Lobato.....	20
Figura 18: Cachoeira Reino das Águas Claras.....	20
Figura 19: Casarão da Fazenda Buquira – Sítio do Picapau Amarelo.....	21
Figura 20: Logotipo do Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato.....	21
Figura 21: Casarão “do verdadeiro sítio do picapau” .....	22
Figura 22: Interior do Casarão “do verdadeiro sítio do picapau” .....	22
Figura 23: Vagão Antigo e Escultura de Cerâmica .....	23
Figuras 24: Rio Piracuama .....	23
Figura 25: Casarão do Sítio do Picapau Amarelo.....	24

Figura 26: Sítio do Picapau Amarelo – Espaço Livre 2.....	24
Figura 27: Análise da Implantação .....	26
Figura 28: Análise Espacial do Centro de Apoio ao Romeiro .....	26
Figura 29: Passarela e Centro de Apoio ao Romeiro.....	27
Figura 30: Centro de Apoio ao Romeiro – Praça de Alimentação .....	27
Figura 31: Centro de Apoio ao Romeiro – Corredor de Lojas.....	27
Figura 32: Entrada do Parque Reino das Águas Claras .....	29
Figura 33: Trecho do Rio Piracuama e Escultura Cerâmica .....	29
Figura 34: Interior do Shopping Iguatemi Galleria Campinas - SP .....	30
Figura 35: Interior do Shopping Iguatemi São Paulo 1. ....	30
Figura 36: Interior do Shopping Iguatemi São Paulo 2. ....	31
Figura 37: Levantamento do Entorno – Hierarquização das Vias.....	32
Figura 38: Levantamento do Entorno – Uso do Solo e Pontos Relevantes .....	33
Figura 39: Levantamento do Terreno de Intervenção - Atualmente .....	33
Figura 40: Proposta – Demolição das Construções Existentes .....	34
Figura 41: Desenvolvimento – Plano de Massas 1.....	35
Figura 42: Desenvolvimento – Plano de Massas 2.....	36
Figura 43: Desenvolvimento – Croqui da Planta 1.....	36
Figura 44: Desenvolvimento – Croqui da Planta 2.....	37
Figura 45: Desenvolvimento – Croqui da Planta 3.....	37
Figura 46: Desenvolvimento – Croqui da Planta 4.....	38
Figura 47: Desenvolvimento – Croqui da Planta 5.....	38
Figura 48: Interior do Shopping Iguatemi São José do Rio Preto 1 .....	39
Figura 49: Shopping Iguatemi São José do Rio Preto. ....	39
Figura 50: Interior do Shopping Iguatemi São José do Rio Preto 2 .....	39
Figura 51: Implantação .....	40

Figura 52: Legenda da Implantação.....	40
Figura 53: Exemplo de Revestimento – Filetado Branco .....	41
Figura 54: Fôrma U-Boot Beton®.....	42
Figura 55: Instalação das Fôrmas U-Boot Beton®.....	42
Figura 56: Planta – Plano de Massas .....	43
Figura 57: Planta Executiva .....	44
Figura 58: Planta Layout.....	44
Figura 59: Setorização .....	45
Figura 60: Planta de Cobertura.....	45
Figura 61: Elevações.....	46
Figura 62: Cortes .....	46
Figura 63: Detalhamento – Laje U-Boot Beton®.....	47
Figura 64: Detalhamento - Platibanda .....	47
Figura 65: Perspectiva do Edifício .....	48

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
2. HISTÓRIA .....	17
2.1 MONTEIRO LOBATO – SUA HISTÓRIA E O VALE DO PARAÍBA .....	17
2.1.1 Literatura Infantil .....	18
2.1.2 Município de Monteiro Lobato .....	19
2.1.3 Monteiro Lobato no Vale do Paraíba .....	21
3. VISITAS TÉCNICAS .....	25
3.1 CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO, APARECIDA- SP .....	25
3.2 PARQUE REINO DAS ÁGUAS CLARAS, PINDAMONHANGABA-SP .....	28
4. ESTUDO DE CASO .....	30
4.1 <i>SHOPPING CENTERS</i> IGUATEMI.....	30
5. LEVANTAMENTOS .....	32
6. PROPOSTA.....	34
6.1 DIRETRIZES .....	34
6.2 PARTIDO E DESENVOLVIMENTO.....	35
6.3 IMPLANTAÇÃO .....	40
6.4 PROJETO .....	41
6.4.1 Plano de Massas .....	43
6.4.2 Planta Executiva.....	44
6.4.3 Planta Layout .....	44
6.4.4 Planta de Cobertura .....	45
6.4.5 Elevações .....	46
6.4.6 Cortes.....	46
6.4.7 Detalhamento .....	47
6.4.8 Perspectiva.....	48

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	49
ANEXO 1 – MAPA DE ZONEAMENTO DE TAUBATÉ-SP.....	51
ANEXO 2 – TRECHO DA LEI COMPLEMENTAR Nº412, DE 12 DE JULHO DE 2017, SEÇÃO III, SUBSEÇÃO II, ART. 185 .....	52
APÊNDICE 1 – ENTREVISTA COM A DIRETORA DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO DE TAUBATÉ-SP.....	53
APÊNDICE 2 – TABELA DE PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	54
APÊNDICE 3 – TABELA DE ESQUADRIAS .....	56
APÊNDICE 4 – TABELA DE PLANTAS RECOMENDADAS .....	57

## 1. INTRODUÇÃO

O Sítio do Picapau Amarelo, localizado no município de Taubaté-SP, é um parque com uma extensa área verde, além de ser um espaço pedagógico que pode complementar as aulas das escolas. Um local com muitas histórias e com um grande significado para a cidade, onde o grande escritor da cidade, Monteiro Lobato, viveu sua infância. Lá ainda existe o casarão onde morou o Visconde de Tremembé, o avô do escritor. Com o auxílio de estudos, análises, entrevista e visitas, chega-se à conclusão de que o parque não atende às necessidades dos usuários, principalmente porque recebe excursões de outras cidades. Não há um local para as pessoas comprarem suas refeições, para os comerciantes venderem suas artes, para se abrigar em caso de chuvas, para os funcionários do parque trabalharem com conforto e um estacionamento seguro, o que atrapalha o trânsito. Os espaços de apresentações do sítio são precários e quando chove a água invade o espaço.



Figura 1: Sítio do Picapau Amarelo – Casarão

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 2: Sítio do Picapau Amarelo – Espaço Livre 1

Fonte: foto tirada pela autora

Analisando o entorno, encontra-se um antigo depósito de sementes, um local onde guardavam sementes para plantações dos agricultores da cidade. Já sem uso por muitos anos, este espaço encontra-se em péssimo estado, com muito mato e causa insegurança para os que passam por ali, devido ao abandono. De certo modo, também suja a paisagem da cidade. Ali, encontram-se construções que não adicionam nada de bom para o espaço, para a paisagem e para a finalidade do projeto, por isso, a melhor solução é a de demolição.

O espaço de intervenção se localiza no cruzamento da Avenida Monteiro Lobato com a Rua Déa Freire, no bairro Chácara do Visconde no município de Taubaté-SP. Este grande espaço se apresenta abandonado e sem uso algum para a cidade, o que é um desperdício e desagradável para os que passam. Além de ser bem próximo do Sítio do Pica Pau Amarelo que está situado entre a Rua Príncipe Escamado, Rua Visconde de Sabugosa, Avenida Campinas e a Avenida Monteiro Lobato.



Figura 3: Depósito de Sementes

Fonte: foto tirada pela autora

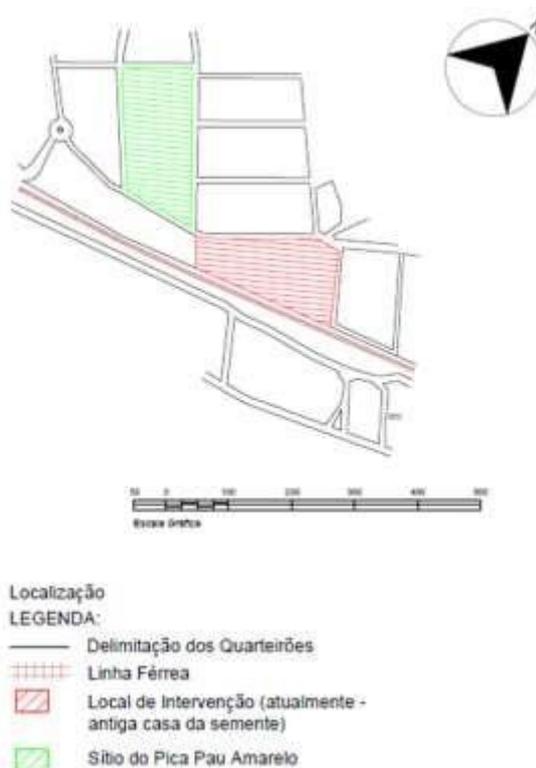


Figura 4: Localização

Fonte: criado pela autora

O objetivo deste trabalho foi de desenvolver uma proposta de projeto de um Centro de Apoio ao Turismo do Sítio do Picapau Amarelo de Taubaté-SP. O parque terá um algo a mais que irá atrair mais turistas para conhecer a história do escritor e a literatura infantil, assim todos e principalmente as crianças irão entender a importância deste escritor e da leitura em suas vidas. Com a leitura, pode-se descobrir histórias, viajar para um universo diferente cheio de fantasia e imaginação, ganhar conhecimento, aprender lições, criar valores de vida, enfim, a

leitura tem o poder de mudar os seres humanos, que com isso podem mudar o mundo para melhor. Este centro de apoio também beneficia os funcionários do parque e o trânsito da cidade. O espaço do Sítio reservado para os funcionários não está apropriado adequadamente para um espaço de trabalho, então, um dos objetivos é melhorar os ambientes para que os trabalhadores tenham mais qualidade no momento de exercer suas devidas funções. Em relação ao trânsito da cidade, a quantia de veículos que ficam estacionados na Avenida Monteiro Lobato, em frente ao Sítio do Picapau Amarelo, atrapalha o trânsito local, portanto, com este projeto, os veículos serão retirados das ruas e colocados em um estacionamento apropriado e seguro. Porém, este projeto beneficia dois espaços de uma vez só. O antigo depósito de sementes da cidade, atualmente, mostra-se em estado de abandono e por isso causa um certo desagrado e insegurança para os que passam por ali. Com um novo uso para o local, espera-se que traga mais segurança para as pessoas, mais beleza para a paisagem do local e para a beira da linha férrea, e uma utilidade para este terreno que apesar de ser grande, está esquecido. Resumidamente os principais objetivos deste projeto são de trazer conforto, curiosidade, turismo e segurança para todos, além da devida importância que Monteiro Lobato e sua história merecem receber.

Primeiramente, houve uma visita para o estudo do espaço, um levantamento fotográfico e uma pequena entrevista para entender as necessidades do Sítio do Picapau Amarelo. Seguido pela análise do entorno, através do *Google Maps*, com o intuito de entender o trânsito e de fazer a escolha do local do projeto. Com isso, foi encontrado próximo dali um antigo depósito de sementes em péssimas condições e abandonado por muitos anos. Este local, sem uso, traz insegurança e desagrado a quem passa por ali, além de não ser algo bom para a paisagem da cidade. O dimensionamento do terreno foi realizado através do *Google Maps*. Para auxiliar o projeto foi realizada uma pesquisa, em sites da internet, sobre: Monteiro Lobato – Sua História e o Vale do Paraíba. Para entender melhor o projeto, foram realizadas duas visitas técnicas, uma no edifício Centro do Apoio ao Romeiro em Aparecida do Norte, mais conhecido como *shopping* de Aparecida, um belo exemplo da intenção deste projeto e da organização espacial, e a outra no Parque Reino das Águas Claras de Pindamonhangaba. Também, foi pesquisado um estudo de caso: a rede de *Shopping Centers* Iguatemi, que prioriza, em todos seus edifícios, a importância do paisagismo, o uso do vidro e a iluminação natural. O projeto conta com ambientes para melhorar a visita e o espaço de trabalho das pessoas que utilizam o Sítio do Picapau Amarelo. Há uma área para as salas da administração do parque, um espaço para alimentação com restaurantes tipicamente caipira, salas para

atividades do sítio (roda de conversa, oficinas, entre outros), lojas, livraria, auditório e sanitários para atender a demanda de pessoas que visitam o local. Fora do edifício principal, há um estacionamento para veículos pequenos, motocicletas, bicicletas e ônibus, com a finalidade de trazer a segurança e para que estes não precisem estacionar na Avenida Monteiro Lobato e atrapalhar o trânsito local. Este projeto possibilitará futuramente a criação de uma conexão do centro de apoio ao turismo com a Praça Doutor Barbosa de Oliveira, mais conhecida como a praça da rodoviária velha, localizada entre a Avenida Nove de Julho, a Rua Doutor Dino Bueno, a Rua Barão da Pedra Negra e a Rua Anízio Ortiz Monteiro.

Para usar como auxílio no levantamento do trabalho, foi realizada uma entrevista com a Diretora do Sítio do Picapau Amarelo de Taubaté –SP, no dia 28 de março de 2019 (Apêndice 1). A entrevista teve como objetivo descobrir informações sobre alguns dados do parque, como por exemplo, média de visitantes por ano e quantidade de excursões recebidas nos dias de eventos. Além disso, também obtive informações sobre as precariedades e necessidades do espaço, para que seja possível realizar um projeto útil e necessário.

O Sítio do Picapau Amarelo recebe pessoas de várias cidades. Monteiro Lobato passou parte de sua vida naquele antigo casarão, isso faz com que o local tenha muita história. Porém, o espaço está em péssimas condições, completamente deixado de lado pela cidade: há uma quantidade insuficiente de sanitários, os espaços de mesas e bancos para lanche são pequenos e estão danificados, não há espaço apropriado para os funcionários da administração do parque, nem para os comerciantes, não há estacionamento e a infraestrutura do local está danificada.

O espaço de intervenção, se localiza na beira da linha férrea, estão situados dois galpões com rachaduras e infiltrações, uma casa e uma quadra enferrujada e tomada pelo mato. A calçada da Avenida Monteiro Lobato está cheia de mato e com muitas rachaduras devido as raízes das árvores, o que pode causar um risco para os pedestres que transitam por ali, além de passar uma insegurança.

Analisando os edifícios já existentes no terreno de intervenção, não é viável reaproveitá-los devido algumas questões:

- Não tem grande valor histórico;
- As construções estão em péssimas condições;
- Não são construções viáveis para o intuito do projeto;

- Edifícios muito fechados, com pouca iluminação e ventilação natural;
- De acordo com o Mapa de Zoneamento do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté-SP (Lei Complementar N° 412, de 12 de julho de 2017) (Anexo 1), Seção III, Subseção II, Art. 185, explica-se que o espaço de intervenção está situado na Zona Especial de Planejamento, que acompanha o entorno da linha férrea. Esta zona tem como objetivos: promover a recuperação da paisagem urbana, estimular a ocupação (incluindo usos mistos) e promover a ocupação de áreas subutilizadas e não ocupadas (TAUBATÉ) (Anexo 2).



Figura 5: Sítio do Picapau Amarelo - Teatro

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 6: Sítio do Picapau Amarelo – Área de Alimentação

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 7: Sítio do Picapau Amarelo – PlayGround

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 8: Depósito de Sementes - Galpões

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 9: Depósito de Sementes - Degradação

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 10: Depósito de Sementes – Mato

Fonte: foto tirada pela autora

## 2. HISTÓRIA

### 2.1 MONTEIRO LOBATO – SUA HISTÓRIA E O VALE DO PARAÍBA

José Bento Renato Monteiro Lobato, nascido na cidade de Taubaté-SP, foi um importante editor de livros e autor de importantes traduções. Popularmente conhecido através da literatura infantil pelo conjunto educativo de sua obra de livros infantis. Entre suas obras mais famosas destaca-se *Reinações de Narizinho* (1931), *Caçadas de Pedrinho* (1933) e *O Picapau Amarelo* (1939). É bastante conhecido entre as crianças, pois se dedicou a um estilo de escrita com linguagem simples onde realidade e fantasia estão lado a lado. Pode-se dizer que ele foi o precursor da literatura infantil no Brasil. Sendo do interior, o escritor era amante das comidas tipicamente caipiras: farofa de torresmo, quiabo com carne, costela assada com banana, virado de feijão, bolinho caipira, marmelada, bolão de fubá, pé-de-moleque de rapadura e içá.



Figura 11: Monteiro Lobato

Fonte: WIKIPEDIA, Monteiro Lobato



Figura 12: Monteiro Lobato e Família

Fonte: O VERDADEIRO SÍTIO DO PICAPAU, Monteiro Lobato – Biografia

### 2.1.1 Literatura Infantil

A Literatura Infantil no Brasil iniciou-se no começo da década de 20, com a história “Narizinho Arrebitado” de Monteiro Lobato. O escritor criou um universo infantil com os elementos que refletiam a brasilidade: o folclore, a linguagem, a ação dos personagens, os comportamentos e a relação com a natureza

Criou-se um Tratado de Pedagogia, que assegurava a educação infantil e adulta, pois, através da leitura literária pode-se adquirir cultura e conhecimento. Com isso surge a necessidade de leituras que despertassem o interesse das crianças e a literatura de Monteiro Lobato foi fundamental para isso. Além disso, as histórias do escritor também denunciavam fatos políticos-econômicos-sociais, como em sua obra “O Sítio do Picapau Amarelo” onde ele se mostra indignado com a exploração do petróleo. A literatura infantil é a mesma da literatura para os adultos, com a diferença na complexidade na criação.

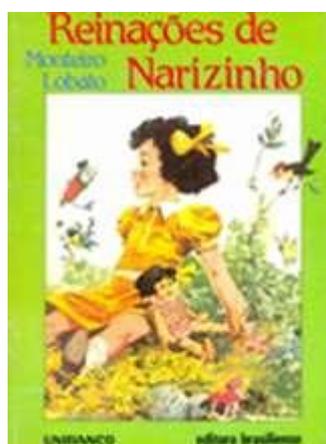


Figura 13: Capa do Livro “Reinações de Narizinho” de Monteiro Lobato

Fonte: TRACA, Reinações de Narizinho

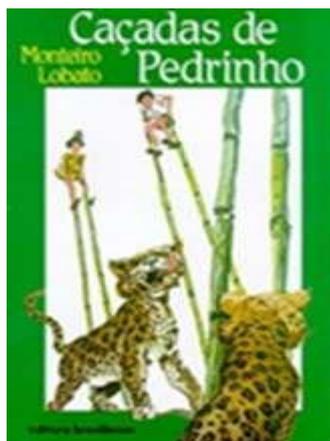


Figura 14: Capa do Livro “Caçadas de Pedrinho” de Monteiro Lobato

Fonte: MERCADO, Caçadas de Pedrinho

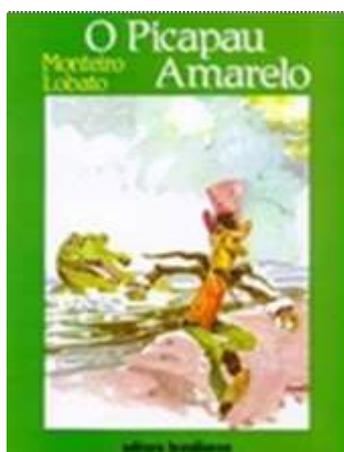


Figura 15: Capa do Livro “O Picapau Amarelo” de Monteiro Lobato

Fonte: SARAIVA, O Picapau Amarelo

### **2.1.2 Município de Monteiro Lobato**

Monteiro Lobato oferece aos turistas o cenário de uma pequena cidade do Vale Paraíba com suas tradições e manifestações populares, cultura, culinária, arte e artesanato, além da paisagem serrana com muito verde e tranquilidade. Interagindo com o Turismo Regional, o município participa do Circuito Mantiqueira e do Território Mantiqueira que reúne cidades paulistas e do sul de Minas Gerais.



Figura 16: Lobatinho – Símbolo Turístico e Cultural de Monteiro Lobato

Fonte: MONTEIRO LOBATO, Turismo

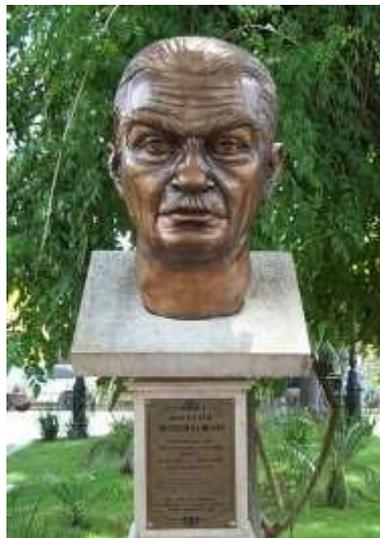


Figura 17: Busto de Monteiro Lobato

Fonte: MONTEIRO LOBATO, Turismo



Figura 18: Cachoeira Reino das Águas Claras

Fonte: MONTEIRO LOBATO, Turismo



Figura 19: Casarão da Fazenda Buquira – Sítio do Picapau Amarelo

Fonte: MONTEIRO LOBATO, Turismo



Figura 20: Logotipo do Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato

Fonte: MONTEIRO LOBATO, Turismo

### **2.1.3 Monteiro Lobato no Vale do Paraíba**

#### **- Caçapava**

O chamado “O verdadeiro sítio do picapau”, localiza-se no município de Caçapava, ao fundo de uma mata cercada de montanhas. Ao fundo do casarão existe um riacho e um grande pomar. O casarão possui 19 cômodos, tudo como Monteiro Lobato deixou.

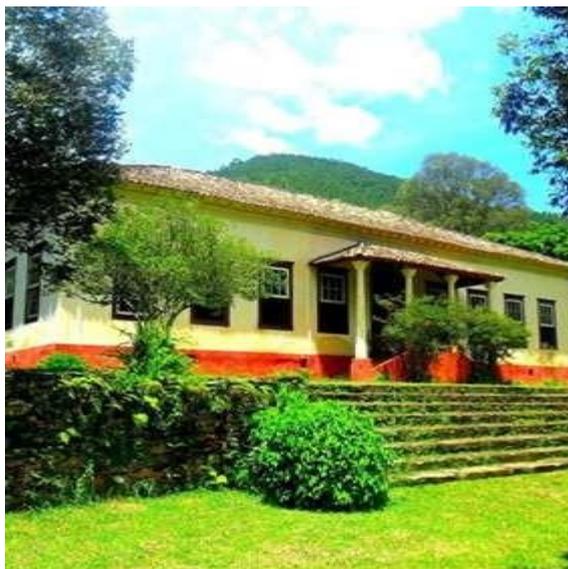


Figura 21: Casarão “do verdadeiro sitio do picapau”

Fonte: CACHAMBI, O “Sítio do Picapau Amarelo”



Figura 22: Interior do Casarão “do verdadeiro sitio do picapau”

Fonte: CACHAMBI, O “Sítio do Picapau Amarelo”

#### - Pindamonhangaba

Construído em 1972, o parque foi decorado com as figuras em cerâmica dos personagens da obra literária de Monteiro Lobato. Conta com uma vasta área verde e um riacho. Localizado à margem da Rodovia Dr. Caio Gomes Figueiredo que liga Pindamonhangaba a Campos do Jordão.



Figura 23: Vagão Antigo e Escultura de Cerâmica

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 24: Rio Piracuama

Fonte: foto tirada pela autora

### - Taubaté

O Sítio do Picapau Amarelo, é um espaço de preservação histórica, onde viveu na infância o maior escritor de literatura infantil, Monteiro Lobato. O parque tombado pelo Condephaat e pelo Iphan, tem uma extensa área verde, com uma casa de taipa de pilão elaborada como exemplar típico das chácaras do século XIX, com um acervo sobre Monteiro Lobato, aquarelas do escritor, uma biblioteca infantil e uma cozinha tipicamente caipira. A sede do museu sofre com problemas na sua conservação. Segundo os responsáveis pelo

museu, a burocracia dos órgãos oficiais impede a preservação do imóvel, que vem passando por degradação acentuada nos últimos anos.



Figura 25: Casarão do Sítio do Picapau Amarelo

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 26: Sítio do Picapau Amarelo – Espaço Livre2

Fonte: foto tirada pela autora

### 3. VISITAS TÉCNICAS

#### 3.1 CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO, APARECIDA- SP

Data: 10/04/2019

Horário da Visita: 10:00 A.M.

Objeto de Inspeção: Edifício comercial – suporte para a Basílica de Nossa Senhora de Aparecida;

Local: Avenida Dr. Júlio Prestes, s/n - Ponte Alta, Aparecida do Norte – SP;

Objetivo: é um local onde os visitantes da Basílica de Nossa Senhora de Aparecida podem se alimentar, comprar lembranças e descansar. Além de comportar sanitários e local para carregamento de aparelho celular. A praça de alimentação é como um ponto central que dá um fácil acesso para a Basílica, as lojas, o aquário, o centro de eventos, o estacionamento e até mesmo um pequeno parque de diversões que funcionava antigamente;

Uso do Solo: Lojas de lembranças da cidade e artesanatos, restaurantes, lanchonetes, sanitários, um espaço com tomadas, aquário, Centro de Eventos, Memorial da Devoção Nossa Senhora de Aparecida e Museu de Cera;

Topografia: planície;

Vegetação: não existe na área de construção;

Fontes Poluidoras Próximas: Rodovia Presidente Dutra;

Descrição do Local: espaço amplo dividido entre centro e 4 alas; cobertura de estrutura metálica; lojas e restaurantes de alvenaria; praça de alimentação: em círculo, mesas e cadeiras fixas, local para carregamento de aparelho celular no centro da praça; placas de informação nos idiomas: português, inglês e espanhol; corredor que liga a Basílica com o centro de apoio: aproximadamente 15 metros de largura; passagem entre as lojas: aproximadamente 4 metros; todos os caminhos tendem a te levar para a praça de alimentação, induzindo os visitantes a comprar comida e/ou lembranças nas lojas; as lojas normalmente têm 78,36 m<sup>3</sup>.

Análise do espaço: O espaço foi construído com o intuito de atender as necessidades dos romeiros, visitantes, que passam por ali, como um suporte para o passeio ser mais agradável. O Centro de Apoio é conectado com a Basílica de Aparecida através de uma ligação devidamente coberta. O ponto vermelho indica o Centro de Apoio ao Romeiro, a seta azul

mostra a ligação entre os dois ambientes e o círculo amarelo marca o lugar da Basílica de Nossa Senhora de Aparecida.



Figura 27: Análise da Implantação

Fonte: *Google Maps*



Figura 28: Análise Espacial do Centro de Apoio ao Romeiro

Fonte: *Google Maps*

O desenho do edifício mostra claramente que foi projetado com a intenção de direcionar as pessoas. Quando os romeiros saem da Basílica o caminho que seguem é o da passarela que o direcionam para a praça de alimentação. Os sanitários estão localizados nas extremidades dos corredores, logo, antes dos romeiros pegarem a estrada eles vão até o banheiro. As lojas estão localizadas no meio desse caminho propositalmente, te incentivando a gastar mais nas lojas antes de ir embora.



Figura 29: Passarela e Centro de Apoio ao Romeiro

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 30: Centro de Apoio ao Romeiro - Praça de Alimentação

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 31: Centro de Apoio ao Romeiro - Corredor de Lojas

Fonte: foto tirada pela autora

### 3.2 PARQUE REINO DAS ÁGUAS CLARAS, PINDAMONHANGABA-SP.

Data: 06/06/2019

Horário da Visita: 10:00 A.M.

Objeto de Inspeção: Parque do Reino das Águas Claras

Local: Rodovia Dr. Caio Gomes Figueiredo, Bom Sucesso, Pindamonhangaba–SP

Vegetação: gramado e árvores de várias espécies

Uso do solo: rio, gramado, área de construções composta por restaurante, área de alimentação, cabines para troca de roupas, sanitário, recepção

Fontes Poluidoras Próximas: Rodovia Dr. Caio Gomes Figueiredo

Análise do espaço: O Parque do Reino das Águas Claras em Pindamonhangaba é inspirado nas histórias de Monteiro Lobato, um escritor importante da região. Antigamente, o parque era destino de muitas famílias em dias ensolarados, sendo aproximadamente duas mil pessoas por dia, com o intuito de aproveitar o banho no Rio Piracuama que passa por ali. Porém, de alguns anos para cá, o movimento do parque caiu drasticamente devido dois principais fatores. De acordo com o site PortalR3, após o laudo da CETESB publicado em 7 de janeiro de 2019, foi realizada uma análise e constatou-se que a água do Rio Piracuama está imprópria para banho. Havia também um bondinho da empresa EFCJ que transportava os turistas de Pindamonhangaba até Campos do Jordão e realizava paradas no Parque do Reino das Águas Claras e no Mirante de Nossa Senhora Auxiliadora em Santo Antônio do Pinhal. A EFCJ interrompeu temporariamente a circulação dos bondinhos devido as obras na via férrea, como consta no site oficial da empresa. Com o tempo, o parque foi decaindo, as construções foram se deteriorando, o restaurante foi fechado e os visitantes foram embora, praticamente abandonado. Existem esculturas em cerâmica de personagens de Monteiro Lobato, mas estão quebradas ou desgastadas. Uma das esculturas está sendo usada por uma colmeia de abelhas. As margens do rio estão tomadas pelo mato, assim como um campo de futebol que existia do outro lado do rio. Quem frequentava o Parque do Reino das Águas Claras agora se entristece ao ver a situação atual do lugar: abandonado.



Figura 32: Entrada do Parque do Reino das Águas Claras

Fonte: foto tirada pela autora



Figura 33: Trecho do Rio Piracuama e Escultura Cerâmica

Fonte: foto tirada pela autora

## 4. ESTUDO DE CASO

### 4.1 SHOPPING CENTERS IGUATEMI

A Iguatemi Empresa de *Shopping Centers* S.A. (Iguatemi) que é uma das maiores empresas no setor de *shopping centers* do Brasil. Os empreendimentos desta empresa são de alto padrão e estão localizados em diversos estados, inclusive São Paulo e Brasília. Após uma breve análise de imagens dos *shoppings*, nota-se que na maior parte dos projetos há um grande uso do vidro com a intenção de trazer a iluminação natural para dentro do edifício e uma grande preocupação do paisagismo, tanto interno quanto externo. Em seguida, apresentarei alguns exemplos de criações da empresa que mostram o conceito comentado.



Figura 34: Interior do *Shopping Galleria*,Campinas-SP

Fonte: PANORAMA, *Galleria Shopping*



Figura 35: Interior do *Shopping Iguatemi* São Paulo 1

Fonte: IGUATEMI, São Paulo



Figura 36: Interior do *Shopping Iguatemi São Paulo 2*

Fonte: IGUATEMI, São Paulo

## 5. LEVANTAMENTOS

Primeiramente foram realizados levantamentos fotográficos que mostraram a degradação do terreno que, atualmente, encontra-se o antigo depósito de sementes, além do descaso com o parque Sítio do Picapau Amarelo. Através de observações pelo *Google Maps* e o meu conhecimento da área, foram criadas duas plantas de situação mostrando as informações do entorno do terreno a ser estudado. A primeira destaca os terrenos do Sítio do Picapau Amarelo e do antigo depósito da semente e mostra a hierarquização das vias. A segunda planta apresenta o uso de solo e os pontos relevantes existentes no entorno.

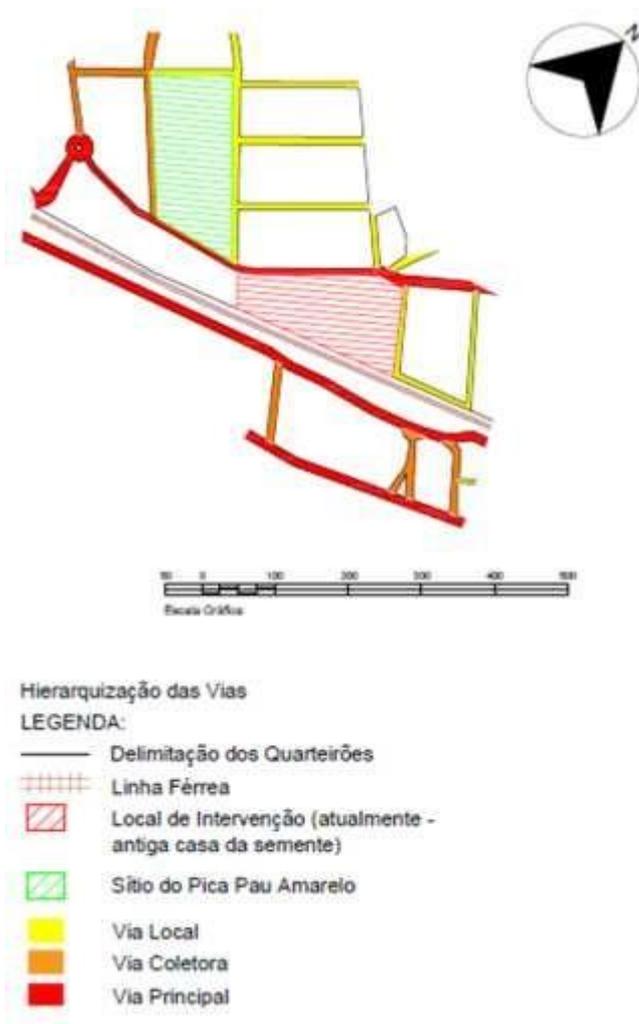
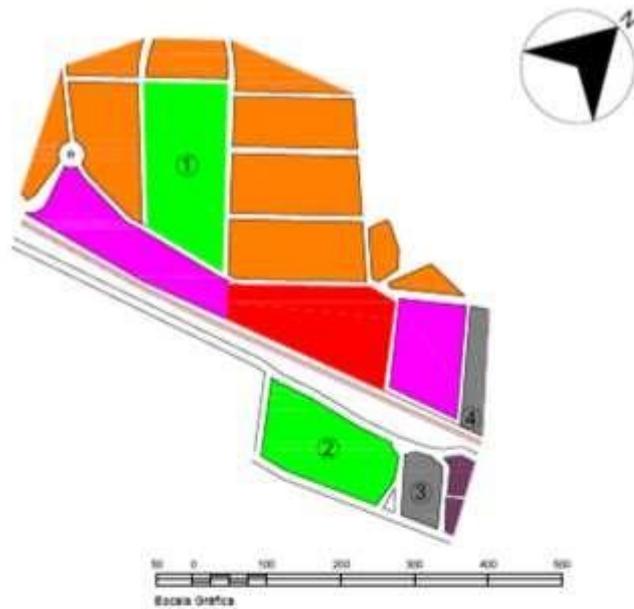


Figura 37: Levantamento do Entorno – Hierarquização das Vias

Fonte: criado pela autora



Uso do Solo e Pontos Relevantes

LEGENDA:

- |  |             |
|--|-------------|
| ① Sítio do Pica Pau Amarelo                                | Residencial |
| ② Praça Dr. Barbosa de Oliveira                            | Área Verde  |
| ③ Rodoviária de Taubaté                                    | Uso Misto   |
| ④ EDP - Bandeirantes                                       | Comércio    |
| Local de Intervenção (atualmente - antiga casa da semente) | Serviços    |

Figura 38: Levantamento do Entorno - Uso do solo e Pontos Relevantes

Fonte: criado pela autora



Local de Intervenção - Atualmente  
Esc. 1:3000

LEGENDA:

- |  |                        |
|--|------------------------|
|  | Linha Férrea           |
|  | Construções existentes |

Figura 39: Levantamento do Terreno de Intervenção - Atualmente

Fonte: criado pela autora

## 6. PROPOSTA

A proposta deste trabalho se divide em duas:

- Criação de diretrizes para garantir que o Sítio do Picapau Amarelo seja um local agradável e receptivo para os visitantes e os funcionários;
- Criação do Centro de Apoio ao Turismo no terreno onde atualmente localiza-se o antigo depósito de semente.

Para que o Centro de Apoio ao Turismo pudesse ser criado neste determinado terreno, foi preciso a demolição das construções já existentes no local.



Figura 40: Proposta – Demolição das Construções Existentes

Fonte: criado pela autora

### 6.1 DIRETRIZES

As diretrizes para o casarão e o terreno do Sítio do Picapau Amarelo são:

- Manutenção regular da área verde, do casarão e de todos os outros equipamentos do parque;
- Proibir veículos de qualquer porte de estacionarem nas vias que circundam o parque;
- Obter um local especial para estacionar bicicletas;

- Aumentar a quantidade de mesas e cadeiras;
- Aumentar a quantidade de sanitários;
- Obter sanitários com acessibilidade;
- Possibilitar a interação de pessoas com deficiência em todas as atividades;
- Restauração do casarão e do coreto;
- Usar o atual espaço de teatro para outra finalidade que o espaço comporte adequadamente;
- Criar um piso em mosaico colorido formando um caminho pela calçada e pela faixa de pedestres ligando o Sítio do Picapau Amarelo e o Centro de Apoio ao Turismo.

## 6.2 PARTIDO E DESENVOLVIMENTO

O projeto foi iniciado a partir de um programa de necessidades (Apêndice 2) e em seguida foi criado um plano de massas, dividido em: atividade cultural, comércio, social, administração e serviço. Isto possibilitou entender melhor como poderia ser realizada a distribuição dos ambientes no projeto.

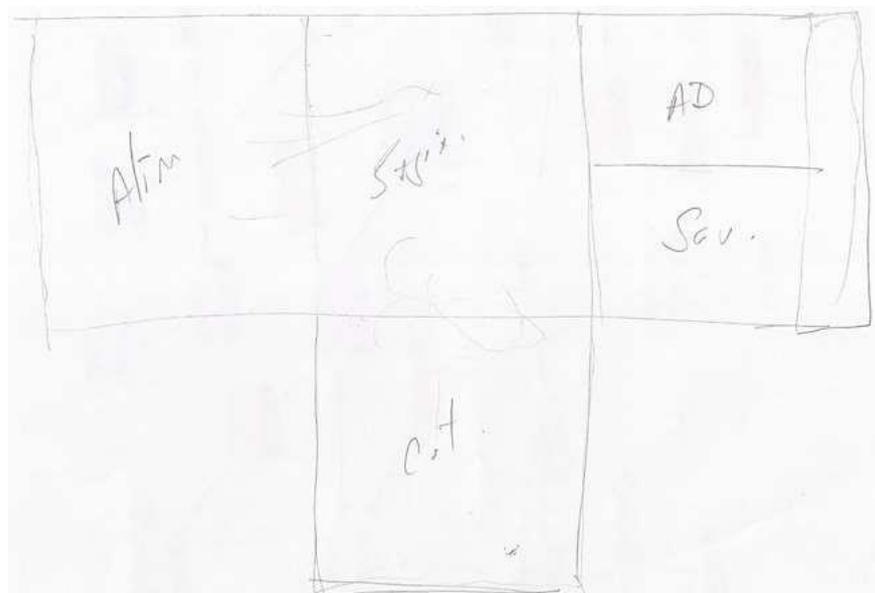


Figura 41: Desenvolvimento – Plano de Massas 1

Fonte: criado pela autora



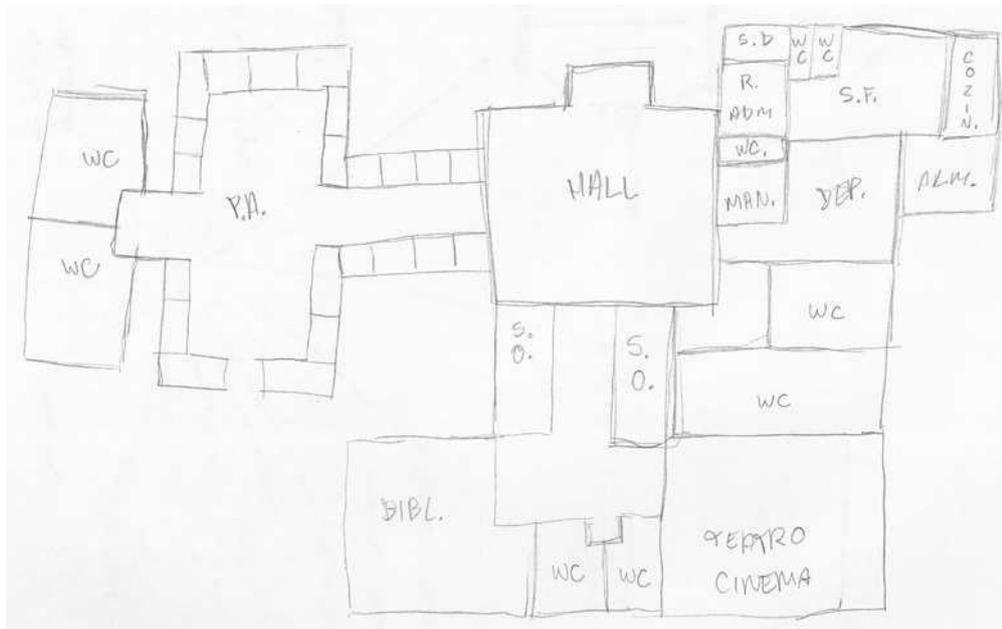


Figura 44: Desenvolvimento – Croqui da Planta 2

Fonte: criado pela autora

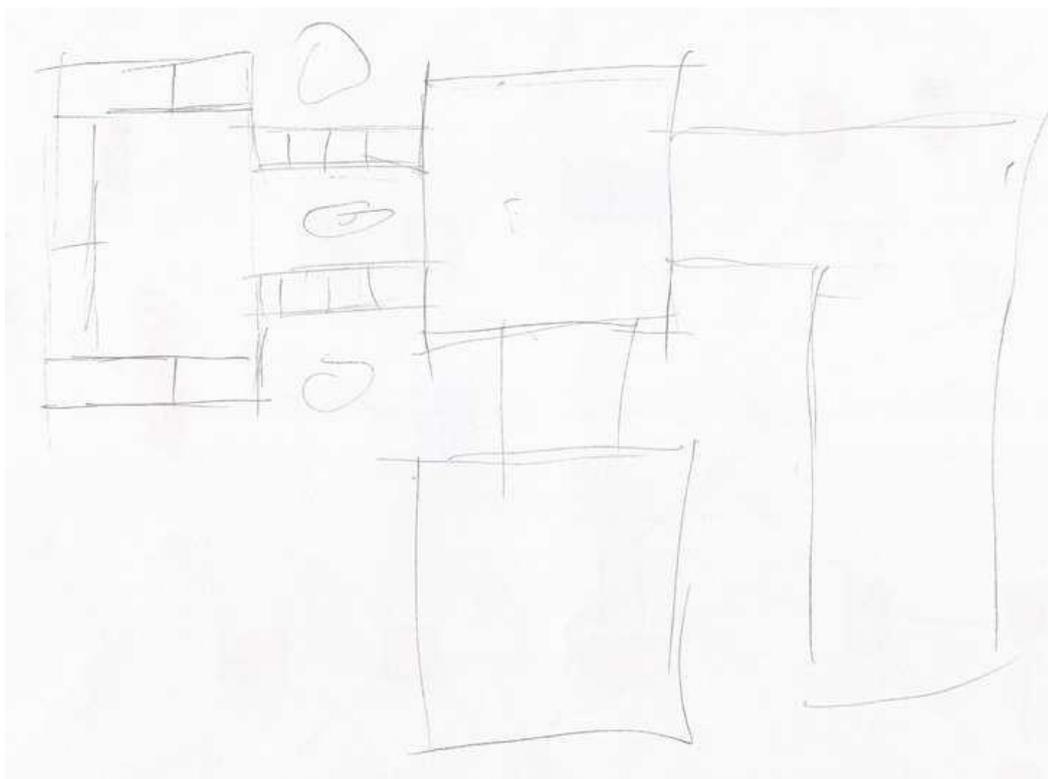


Figura 45: Desenvolvimento – Croqui da Planta 3

Fonte: criado pela autora

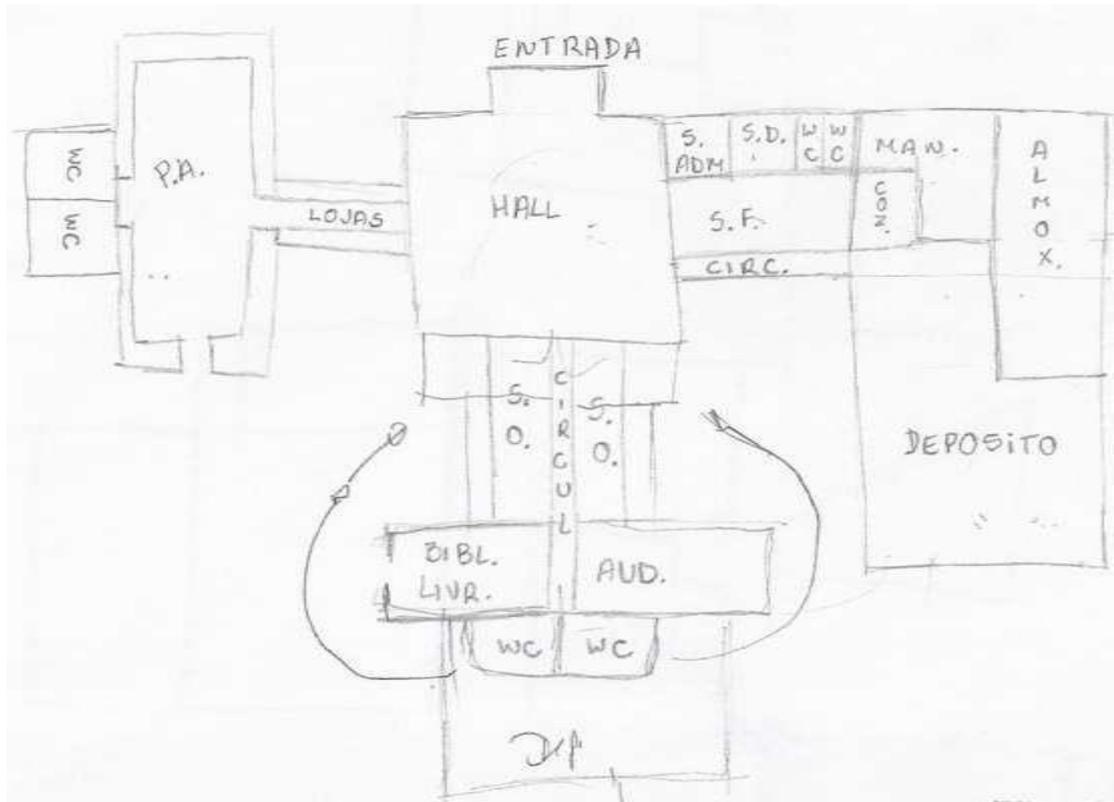


Figura 46: Desenvolvimento – Croqui da Planta 4

Fonte: criado pela autora

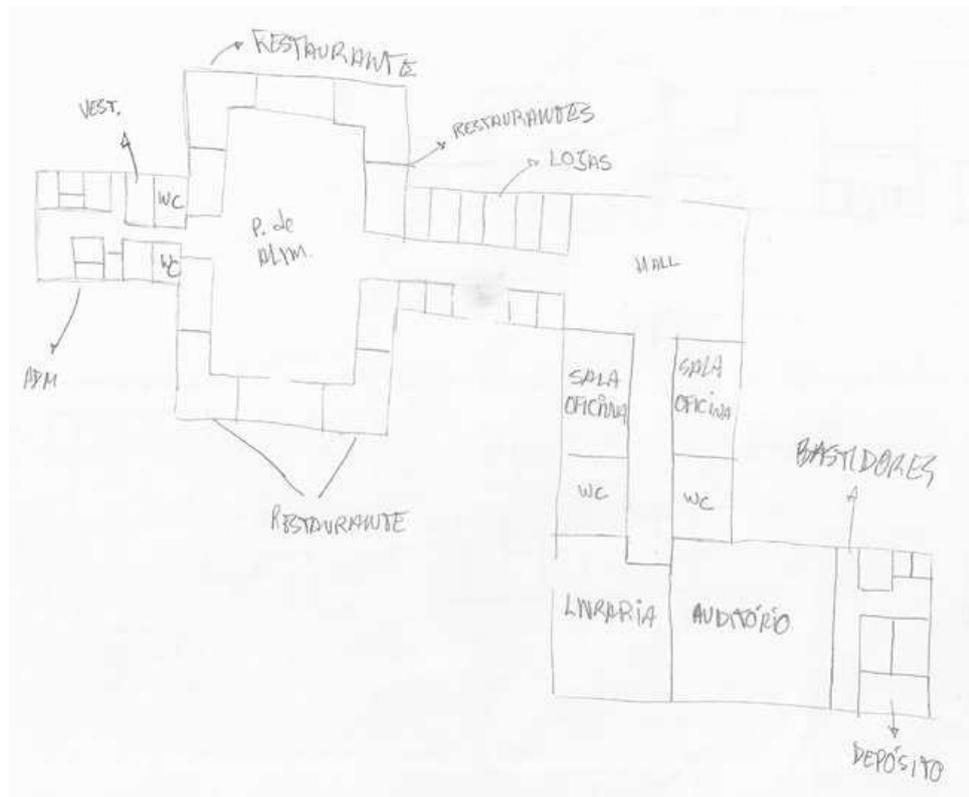


Figura 47: Desenvolvimento – Croqui da Planta 5

Fonte: criado pela autora

Como partido para o design do edifício, me inspirei no *Shopping Iguatemi* de São José do Rio Preto que, nos corredores, contém uma cobertura de vidro e aço para que exista uma iluminação natural no interior da construção. Também mostra o uso de paisagismo tanto interno quanto externo, características que busquei incorporar no meu projeto de Centro de Apoio ao Turismo.



Figura 48: Interior do *Shopping Iguatemi* São José do Rio Preto 1

Fonte: IGUATEMI, São José do Rio Preto



Figura 49: *Shopping Iguatemi* São José do Rio Preto

Fonte: IGUATEMI, São José do Rio Preto



Figura 50: Interior do *Shopping Iguatemi* São José do Rio Preto2

Fonte: IGUATEMI, São José do Rio Preto

### 6.3 IMPLANTAÇÃO

O edifício se situa praticamente no centro do terreno. Para complementar o espaço foram implantadas pequenas áreas verdes com árvores, grama e flores (Apêndice 4) como um espaço de encontro. Há um grande estacionamento para os carros dos visitantes e para os funcionários, para ônibus de excursões que o Sítio recebe, para bicicletas e motocicletas. Para os funcionários do parque e do centro cultural, foi criado um espaço com quiosques para que todos eles possam dar uma pausa em seus horários de intervalo. Também há uma garagem para guardar equipamentos de manutenção e uma portaria.

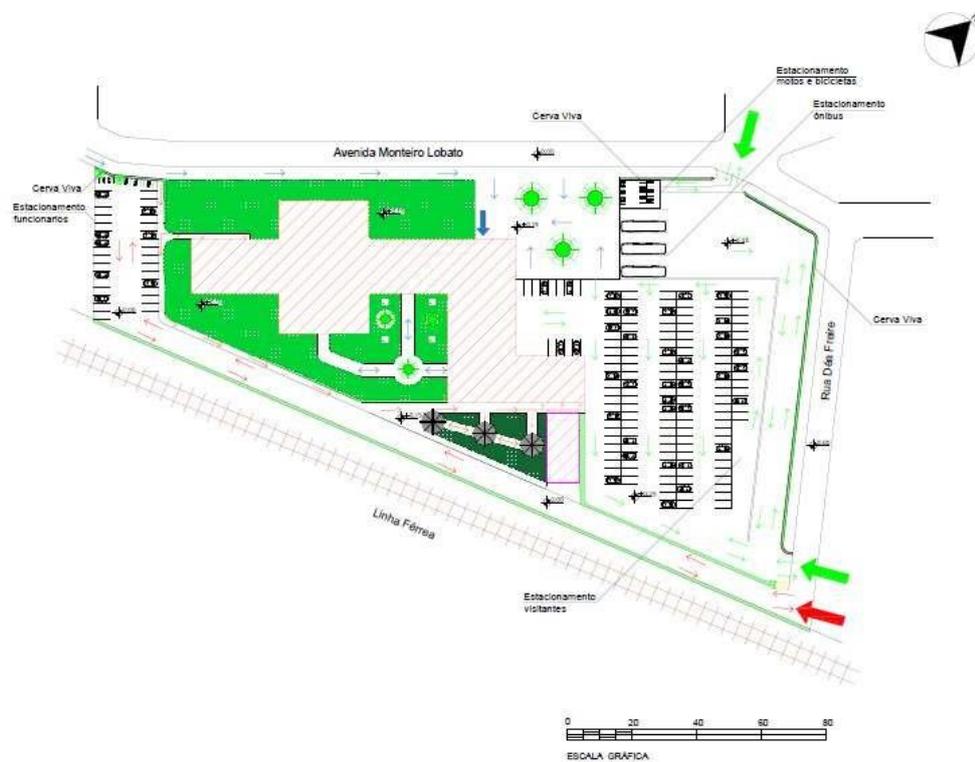


Figura 51: Implantação

Fonte: criado pela autora



Figura 52: Legenda da Implantação

Fonte: criado pela autora

## 6.4 PROJETO

O projeto apresenta um estilo mais moderno composto por concreto armado, vidro e aço. A cor do edifício é branca para contrastar com o vidro, com a visão do interior do edifício e com o jardim do entorno, além de não sobrecarregar a paisagem com mais cores. Os pilares e a platibanda terão um revestimento simples e texturizado, como o exemplo a seguir.



Figura 53: Exemplo de Revestimento – Filetado Branco

Fonte: CEUSA, Revestimentos Cerâmicos

A entrada principal do edifício é pelo *hall* onde encontra-se a recepção, um pequeno lago com um jardim sob uma cobertura de aço e vidro no formato de uma pirâmide, este espaço também é destinado a exposições temporárias da cidade. Em frente, há um corredor com bancos e um pequeno paisagismo com uma iluminação natural, este, liga o *hall* às salas de oficinas, aos sanitários, à livraria e ao auditório, que visam a parte de atividade cultural do edifício. As salas de oficinas são destinadas a atividades pedagógicas quando não for possível serem realizadas ao ar livre. A livraria tem acesso ao jardim do edifício e servirá também como uma biblioteca para as crianças. O auditório irá obter apresentações de peças do sítio, além de poder ser utilizada pela cidade para a realização de palestras.

À direita da entrada principal do edifício, também através de um corredor iluminado, ficam as lojas, a praça de alimentação e mais sanitários. As lojas são destinadas a comerciantes que pretendem vender artesanatos, principalmente os que são relacionados as histórias de Monteiro Lobato. Entre elas há uma saída para o jardim do edifício. Na praça de alimentação, há oito restaurantes e alguns deles servem comida tipicamente caipira, a preferida de Monteiro Lobato. Também têm uma saída para o jardim do edifício e acesso aos outros banheiros, à parte de administração e aos vestiários.

O setor administrativo do centro de apoio fica no lado direito do edifício, existe a entrada da recepção e a entrada de funcionários. A entrada da recepção é utilizada pelo diretor e pelas pessoas que ele recebe. A área administrativa é composta por uma recepção, a sala do diretor, uma sala de reunião, uma sala para os funcionários administrativos, um arquivo, um depósito e uma pequena cozinha. À esquerda da entrada dos funcionários, ficam os vestiários e o acesso à praça de alimentação.

Nos fundos do edifício, está concentrado um espaço para o intervalo dos funcionários. Também é onde fica a entrada para os bastidores do auditório, que contém uma sala de som, dois camarins, dois sanitários e o depósito para armazenar, por exemplo, os cenários das peças apresentadas.

A parte estrutural da construção foi pensada para obter maior espaço para as atividades do centro de apoio, sem uma grande quantidade de pilares no meio do caminho. Para isso, foram utilizadas as formas *U-Boot Beton*®, que permitem realizar lajes nervuradas (tipo “laje cogumelo”) e pavimentos com amplos espaços livres capazes de suportar grandes cargas, sem vigas (DALIFORM).



Figura 54: Fôrma *U-Boot Beton*®

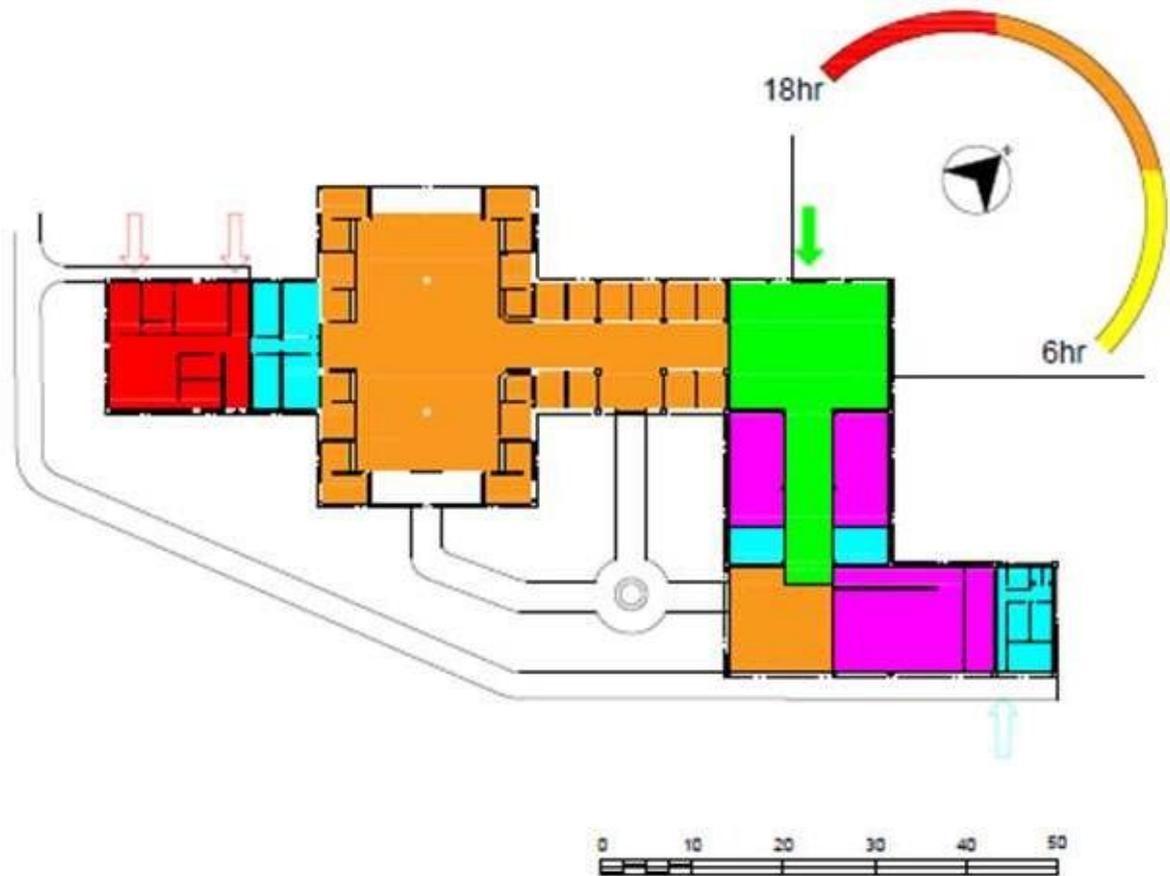
Fonte: DALIFORM, Laje *UBoot Beton*



Figura 55: Instalação das Fôrmas *U-Boot Beton*®

Fonte: DALIFORM, Laje *UBoot Beton*

### 6.4.1 Plano de Massas



Planta - Plano de Massas / Acessos / Insolação  
LEGENDA

- |                      |                            |
|----------------------|----------------------------|
| Acesso Social        | Área Administrativa        |
| Acesso Administração | Área de Serviço            |
| Acesso Serviço       | Área Social                |
| Área Comercial       | Área de Atividade Cultural |

Figura 56: Planta – Plano de Massas

Fonte: criado pela autora

### 6.4.2 Planta Executiva

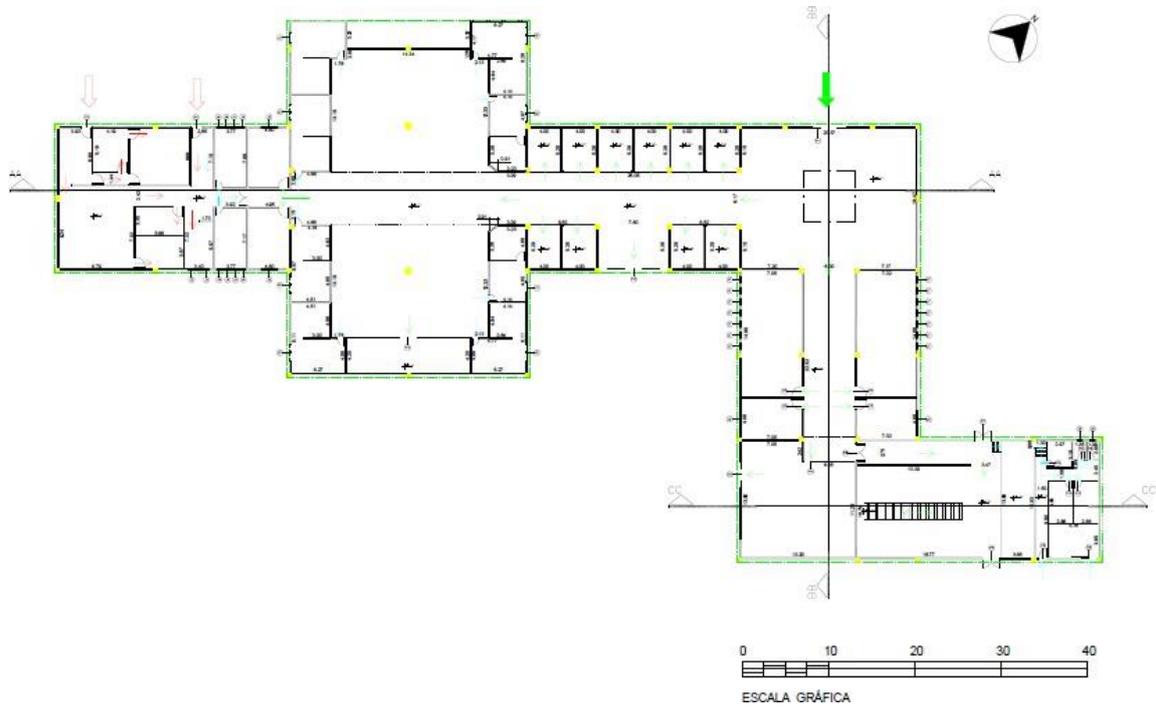


Figura 57: Planta Executiva

Fonte: criado pela autora

### 6.4.3 Planta Layout



Figura 58: Planta Layout

Fonte: criado pela autora

SETORIZAÇÃO			
1	Hall	12	Camarim
2	Loja	13	Depósito
3	Praça de Alimentação	14	Sanitário dos Bastidores
4	Restaurante	15	Vestiário
5	Cozinha do Restaurante	16	Recepção da Administração
6	Sala de Oficinas	17	Sala do Diretor
7	Sanitário Feminino	18	Sala de Reunião
8	Sanitário Masculino	19	Sala dos Funcionários
9	Livraria	20	Depósito da Administração
10	Auditório	21	Arquivo da Administração
11	Sala de Som	22	Copa dos Funcionários

Figura 59: Setorização

Fonte: criado pela autora

#### 6.4.4 Planta de Cobertura

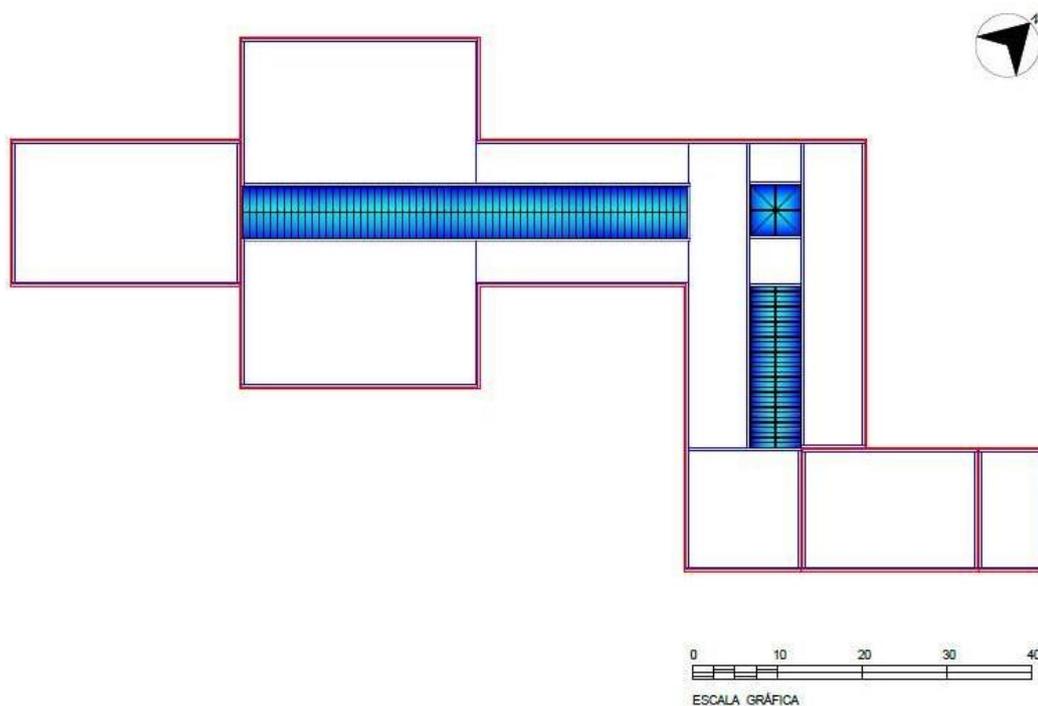


Figura 60: Planta de Cobertura

Fonte: criado pela autora

### 6.4.5 Elevações



Figura 61: Elevações  
Fonte: criado pela autora

### 6.4.6 Cortes



Figura 62: Cortes  
Fonte: criado pela autora

### 6.4.7 Detalhamentos

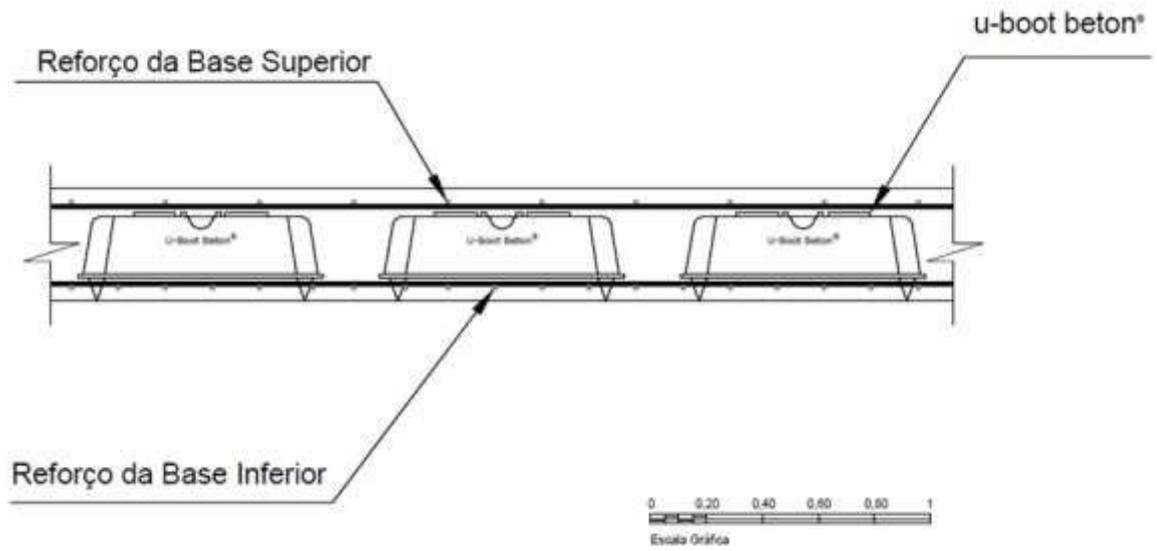


Figura 63: Detalhamento – Laje *U-Boot Beton®*

Fonte: criado pela autora

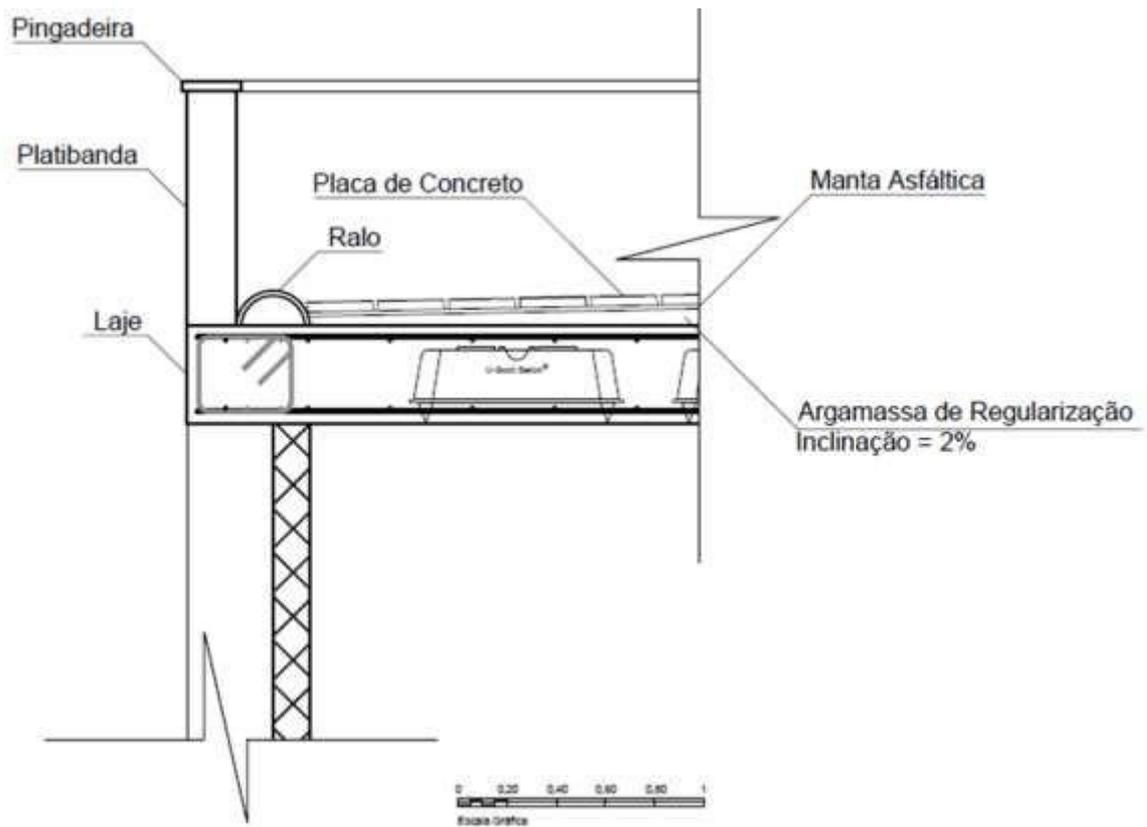


Figura 64: Detalhamento – Platibanda

Fonte: criado pela autora

### 6.4.8 Perspectiva

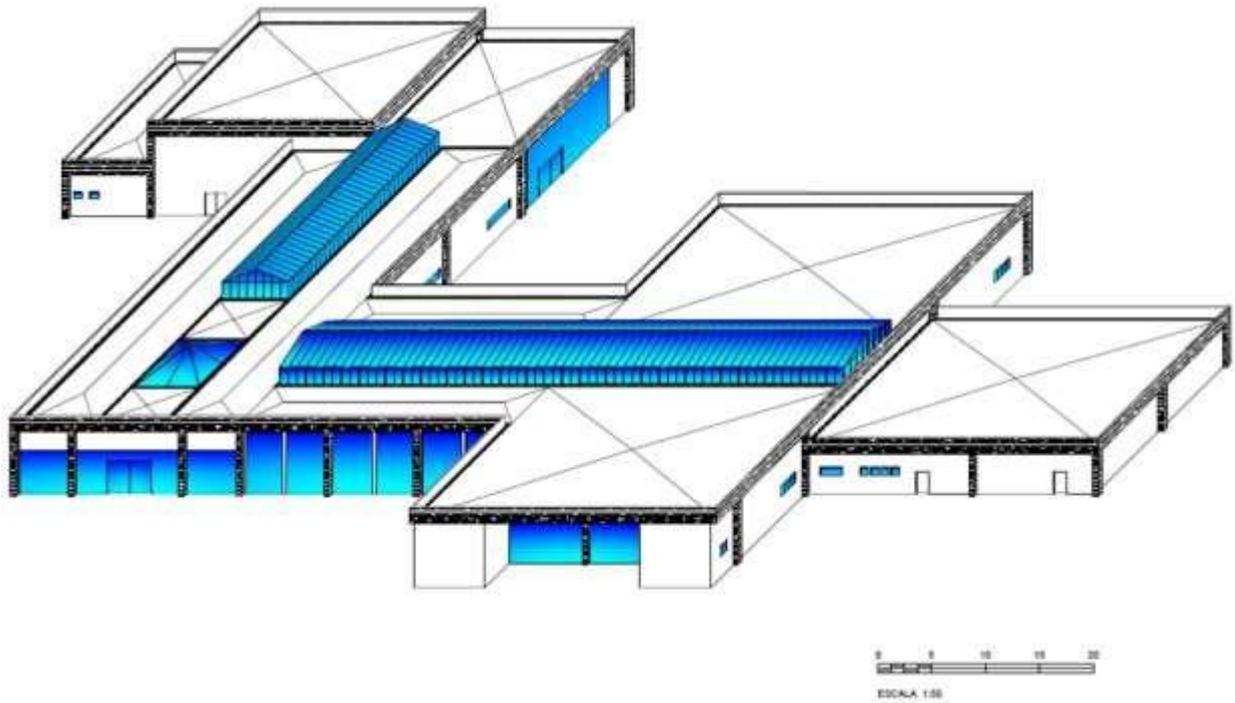


Figura 65: Perspectiva do Edifício

Fonte: criado pela autora

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com todos estes estudos e análises realizados, conclui-se que atualmente o Estado de São Paulo e/ou os Municípios ou quem quer que seja que administrem os parques de Monteiro Lobato no Vale do Paraíba, não têm a preocupação necessária com estes espaços. Locais que poderiam ajudar na educação, principalmente a infantil, e que deveriam ter um grande cuidado estão sendo deixados de lado. Monteiro Lobato é até hoje uma figura importante para o país, mas suas memórias no Vale do Paraíba não estão sendo valorizadas como deveriam. O projeto realizado e as diretrizes descritas anteriormente possuem elementos que podem ajudar no conforto e na segurança dos visitantes, além de despertar a curiosidade dos mesmos. Como consequência, o turismo do Sítio do Picapau Amarelo aumentaria significativamente e mais pessoas teriam acesso à cultura e ao aprendizado que os livros que Monteiro Lobato pretendem passar para os leitores. Além disso, não só os visitantes do parque poderiam usufruir dos espaços do Centro de Apoio ao Turismo, mas também os moradores do município e, principalmente, do bairro local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CACHAMBI. O “Sítio do Picapau Amarelo”. Disponível em: <<https://ocachambinaoeaqui.wordpress.com/2015/03/09/o-sitio-do-picapau-amarelo/>>.

Acessado em: 30/05/2019.

DALIFORM. Laje UBoot Beton. Disponível em: <<https://www.daliform.com/pb/forma-perdida-para-pisos-leves-de-concreto/>>. Acessado em: 01/11/2019

IGUATEMI. Brasília. Disponível em: <<https://iguatemi.com.br/institucional/shopping-e-outles/iguatemi-brasilia>>. Acessado em: 30/05/2019.

IGUATEMI. São José do Rio Preto. Disponível em: <<https://iguatemi.com.br/institucional/shopping-e-outles/iguatemi-sao-jose-do-rio-preto>>.

Acessado em: 30/05/2019.

IGUATEMI. São Paulo. Disponível em: <<https://iguatemi.com.br/institucional/shopping-e-outles/iguatemi-sao-paulo>>. Acessado em: 30/05/2019.

MONTEIRO LOBATO. Turismo. Disponível em: <<http://www.monteirolobato.sp.gov.br/>>. Acessado em: 30/05/2019.

O VERDADEIRO SÍTIO DO PICAPAU. Monteiro Lobato – Biografia. Disponível em: <<https://www.overdadeirositiodopicapau.com.br/monteiro-lobato/>>. Acessado em: 30/05/2019.

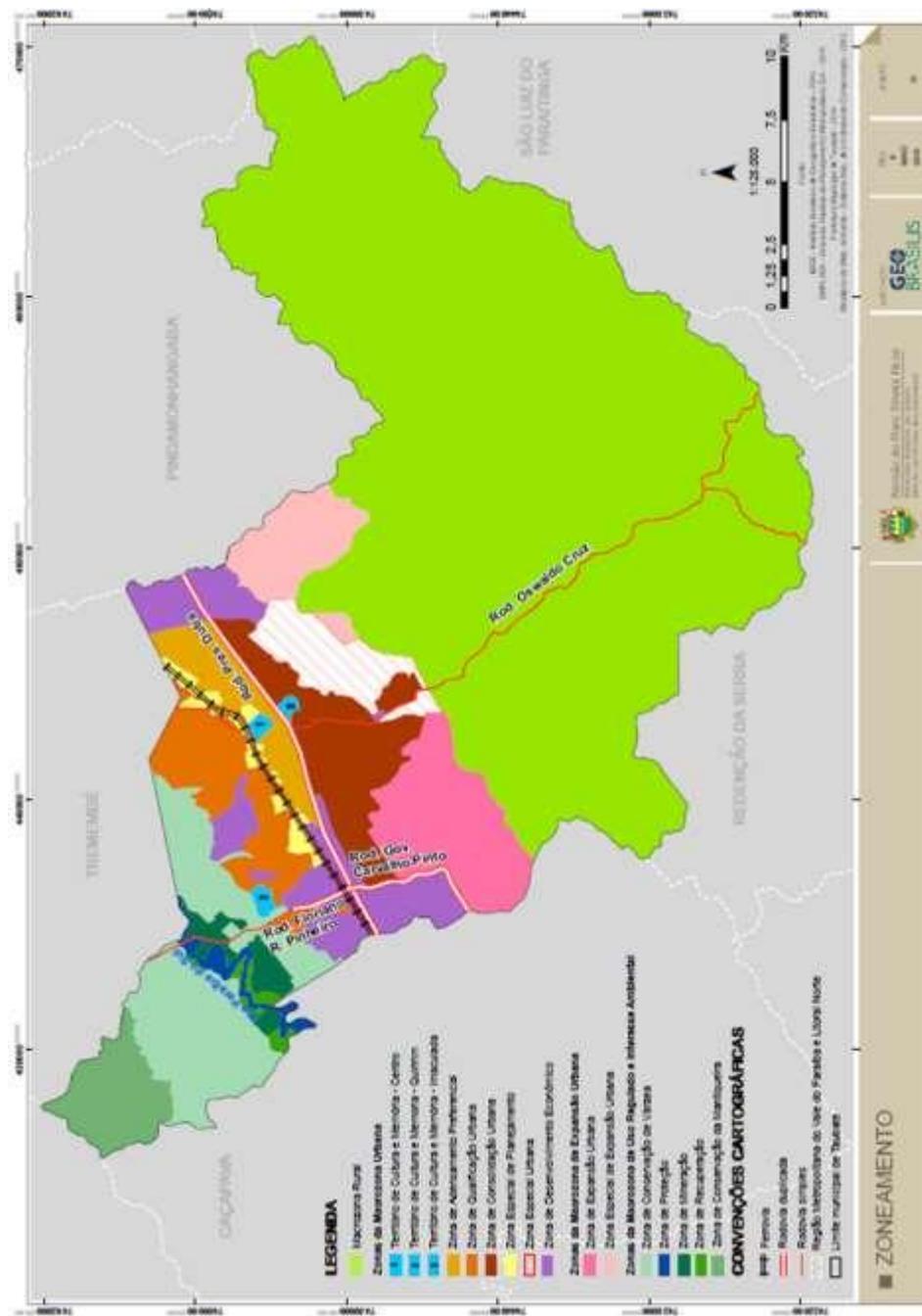
SARAIVA. O Picapau Amarelo. Disponível em: <<https://www.saraiva.com.br/o-picapau-amarelo-318247.html>>. Acessado em: 30/05/2019.

TAUBATÉ (Prefeitura Municipal). Mapa de Zoneamento do Plano Diretor Físico do Município de Taubaté-SP. Lei Complementar N° 412, de 12 de julho de 2017, Seção III, Subseção II, Art. 185. Taubaté: 2019.

WIKIPEDIA. José Francisco Monteiro. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/José\\_Francisco\\_Monteiro#/media/File:José\\_Francisco\\_Monteiro.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/José_Francisco_Monteiro#/media/File:José_Francisco_Monteiro.jpg)>. Acessado em: 30/05/2019.

WIKIPEDIA. Monteiro Lobato. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Monteiro\\_Lobato](https://pt.wikipedia.org/wiki/Monteiro_Lobato)>. Acessado em: 30/05/2019.

# ANEXO 1 – MAPA DE ZONEAMENTO DE TAUBATÉ-SP



**ANEXO 2 – TRECHO DA LEI COMPLEMENTAR Nº412, DE 12 DE JULHO DE 2017, SEÇÃO III, SUBSEÇÃO II, ART. 185**

Subseção II

Zona Especial de Planejamento – Z2

Art. 185 A Zona Especial de Planejamento está localizada ao longo da ferrovia, que cruza o território. Esta zona acompanha o seu entorno com início na área do distrito industrial do Piracangaguá e finaliza no limite da cidade confrontando com município de Tremembé e incorpora áreas ocupadas e adensadas e áreas degradadas no entorno da linha férrea e tem os seguintes objetivos:

- I. Promover a recuperação da paisagem urbana;
- II. Estimular a ocupação, incluindo usos mistos; e
- III. Promover a ocupação de áreas subutilizadas e não ocupadas.

## **APÊNDICE 1 – ENTREVISTA COM A DIRETORA DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO DE TAUBATÉ-SP**

### **1.Faixa etária predominante:**

R: Crianças, principalmente entre 7 e 8 anos de idade.

### **2.Média de visitantes por ano:**

R: 100 mil visitantes

2.1. Fevereiro e Março: 3 a 5 mil visitantes

2.2.Abril: 13 mil visitantes

2.3.Julho: 18 mil

### **3.Quantidade de ônibus:**

R: Quatro ônibus por período

### **4.Horário de funcionamento:**

R: De terça a domingo das 9 horas às 17 horas. Recebe visitas de grupos agendados de terça a sexta das 9 horas às 12 horas e das 13 horas e 30 minutos às 16 horas e 30 minutos

### **5.Números de barracas de vendas na calçada do parque:**

R: Quatro barracas

### **6.O que o parque necessita:**

R: Restaurantes típicos, lanchonetes, mais sanitários e com acessibilidade, estacionamento para veículos pequenos e para ônibus, auditório para apresentações de teatro, bastidores para os atores do teatro, sala de cinema, salas para atividades (biblioteca, rodas de conversa, oficinas, entre outros), local para as lojas e salas para a administração do parque.

De acordo com esta entrevista, o estudo de garagem automática e alguns cálculos, conclui-se que o estacionamento do projeto deverá comportar aproximadamente 217 veículos de pequeno porte e 4 ônibus.

**APÊNDICE 2 – TABELA DE PROGRAMA DE NECESSIDADES**

<b>Setor</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área Total (m<sup>2</sup>)</b>
Atividade Cultural	Sala de Oficina	2	104,80	209,60
	Auditório	1	195,00	195,00
	Acesso	-	219,00	219,00
Social	Hall	1	336,40	336,40
Comércio	Loja	10	20,70	207,00
	Restaurante	4	18,00	72,00
	Restaurante	4	16,50	66,00
	Cozinha	2	20,00	40,00
	Cozinha	2	21,90	43,80
	Cozinha	2	25,00	50,00
	Cozinha	2	26,00	52,00
	Praça de Alimentação	1	665,30	665,30
	Livraria	1	165,50	165,50
	Acesso	-	197,00	197,00
Serviço	W.C. Feminino	2	33,60	67,20
	W.C. Masculino	2	34,00	68,00
	W.C. Bastidores	2	2,78	5,56
	Vestiário Feminino	1	26,40	26,40
	Vestiário Masculino	1	27,00	27,00
	Sala de Som	1	9,20	9,20
	Camarim	2	14,10	28,20
	Depósito	1	22,75	22,75
	Acesso	-	49,00	49,00
Administração	Recepção	1	26,30	26,30
	Sala do Diretor	1	21,75	21,75
	Sala de Reunião	1	46,90	46,90

	Sala dos Funcionários	1	85,65	85,65
	Depósito	1	19,00	19,00
	Arquivo	1	21,90	21,90
	Copa	1	18,95	18,95
	Acesso	-	45,80	45,80
TOTAL				3108,16

**APÊNDICE 3 – TABELA DE ESQUADRIAS**

<b>Esquadria</b>	<b>Largura (m)</b>	<b>Altura(m)</b>	<b>Peitoril (m)</b>	<b>Material</b>	<b>Tipologia</b>
P1	1,20	2,10	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 1 folha
P2	1,20	2,10	-	Drywall	De giro – 1 folha
P3	0,80	2,10	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 1 folha
P4	1,80	2,10	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 2 folhas
P5	3,00	2,50	-	Vidro	De correr – 2 folhas
P6	2,00	2,50	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 2 folhas
P7	2,00	2,10	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 2 folhas
P8	1,00	2,10	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 1 folha
P9	2,00	2,50	-	Ferro	De correr com trilho – 1 folha
P10	0,80	2,10	-	Drywall	De giro – 1 folha
P11	4,00	3,00	-	Vidro	De correr automático – 2 folhas
P12	4,00	2,50	-	Vidro	De correr automático – 2 folhas
P13	1,00	2,10	-	Madeira maciça/cor branca	De giro – 1 folha
P14	1,50	2,10	-	Vidro	De correr – 1 folha
J1	1,50	1,00	2,00	Alumínio e vidro/cor branca	De correr (1 fixa, 1 móvel)
J2	2,00	1,00	2,00	Alumínio e vidro/cor branca	De correr (2 fixa, 2 móvel)
J3	0,80	0,80	1,70	Alumínio e vidro/cor branca	Maxim ar
J4	0,70	0,80	1,70	Alumínio e vidro/cor branca	Maxim ar
J5	2,10	0,80	1,70	Alumínio e vidro/cor branca	Maxim ar
J6	0,80	0,60	1,60	Alumínio e vidro/cor branca	Maxim ar
J7	1,00	0,80	1,70	Alumínio e vidro/cor branca	Maxim ar

**APÊNDICE 4 – TABELA DE PLANTAS RECOMENDADAS**

<b>FORA DO EDIFÍCIO</b>		
<b>Espécie</b>	<b>Nome Científico</b>	<b>Imagem</b>
Gramma Zeon Soysia	<i>Zoysia matrella</i>	
Bambu Japonês	<i>Pseudosasa japonica</i>	
Murta	<i>Murraya paniculata</i>	

<p>Jacarandá Mimoso</p>	<p><i>Jacaranda mimosifolia</i></p>	
<p>Quaresmeira</p>	<p><i>Tibouchina granulosa</i></p>	
<p>Áliso</p>	<p><i>Lobularia marítima</i></p>	

DENTRO DO EDIFÍCIO		
Espécie	Nome Científico	Imagem
Palmeira Areca	<i>Dypsis lutescens</i>	
Bambu Japonês	<i>Pseudosasa japônica</i>	
Jasmim Manga	<i>Plumeria rubra</i>	

Ipê de Jardim

*Tecoma stans*

